

## **CAMINHOS INVISÍVEIS: FOTOGRAFIA EXPANDIDA SOBRE O COTIDIANO DE CATADORES DE RECICLÁVEIS<sup>1</sup>**

Caroline Ayala Silvestre<sup>2</sup>; Denise Almeida Cardoso<sup>3</sup>; Giovana Alves<sup>4</sup>; Guilherme Torres<sup>5</sup>;  
Yuri de Oliveira Higuchi<sup>6</sup>; Érica Franzon<sup>7</sup>

<sup>1</sup>Trabalho de Fotografia Expandida submetido a disciplina de Fotorjornalismo da Universidade do Sagrado Coração

<sup>2</sup>Estudante do 5º Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: caasilvestre@hotmail.com

<sup>3</sup>Estudante do 5º Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: denisinha008@hotmail.com

<sup>4</sup>Estudante do 5º Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: giovanaalvess@icloud.com

<sup>5</sup>Estudante do 5º Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: guitoresilva@yahoo.com.br

<sup>6</sup>Aluno líder do grupo e estudante do 5º Semestre do Curso de Jornalismo, e-mail: yurihiguchi07@gmail.com

<sup>7</sup>Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Jornalismo, e-mail: esfranzon@yahoo.com.br

### **RESUMO**

“Caminhos Invisíveis” é um trabalho de foto expandida composto por uma mistura de sequências de imagens, vídeos e áudios, além de artes gráficas, que registram o cotidiano de catadores de recicláveis da cidade de Bauru. Tanto o recolhimento de materiais recicláveis pelas ruas e residências da cidade, o que o trabalho busca evidenciar como uma profissão, quanto o profissional, que se expõe aos riscos do trânsito da cidade, por onde normalmente se locomove com seu carrinho coletor, são vistos na sociedade de forma negativa. Essa visão acaba por menosprezar a atividade e seus praticantes. O trabalho busca dignificar e valorizar estes profissionais que atuam de forma a contribuir ecologicamente através de suas atividades para o meio ambiente, destinando corretamente estes materiais que poderiam ser descartados de forma equivocada.

**Palavras-chave:** Invisibilidade social. Catadores de recicláveis. Meio ambiente. Fotografia expandida.

### **1 INTRODUÇÃO**

A invisibilidade social é um fenômeno decorrente da contemporaneidade determinado principalmente pelas influências socioeconômicas. Um tema relacionado a pessoas que exercem profissões desprovidas de status, reconhecimento social e remuneração adequada.

De acordo com Medeiros e Macedo (2006), essa dura realidade que caracteriza as condições de trabalho do catador se insere na percepção de "exclusão por inclusão", na qual o catador é incluído socialmente pelo trabalho, mas excluído pela atividade que desempenha. Essa relação social ambígua resultou em uma "invisibilidade" histórica destes atores, seja pelo poder público, seja pela sociedade como um todo, o que acaba isolando ainda mais estas pessoas em espaços de concentração de pobreza e com pouco ou nenhum acesso a serviços públicos de qualidade. (MEDEIROS; MACEDO, 2006 apud IPEA, 2013).

A invisibilidade social é um tema teoricamente muito citado nas discussões sociais, mas pouco percebido diariamente por quem caminha pelas ruas. A sociedade está cada vez mais preocupada com o que o ser humano possui do que com a sua própria essência.

## **2 OBJETIVO**

Fomentar a dignidade desses profissionais tais como a de qualquer outro trabalhador na sociedade, extinguindo assim o viés pejorativo que é colocado sobre estes por parcela da população.

Contextualizar, por meio da fotografia, a inserção do catador de recicláveis no meio urbano, evidenciando as dificuldades no decorrer do seu trabalho durante o dia. Despertar um teor emocional no receptor, perante a realidade de uma profissão marginalizada pela sociedade.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Com o avanço da tecnologia, a transmissão de informações e conteúdos informativos ganhou diversas formas, baseada principalmente na agilidade. Neste meio, a imagem ganhou espaço, por transmitir informações agilmente de forma a documentar a realidade do fato com mais veracidade.

Segundo o autor Luiz Eduardo Soares, em seu livro “Cabeça de Porco”, ser invisível é não existir em um ambiente ou não fazer parte do mesmo, no mesmo momento em que se está presente.

[...] Ver e ser visto são duas faces de uma mesma moeda, em geral, nos encontros humanos. Por isso, as histórias de espionagem nos fascinam e mobilizam tanto. Elas dividem a unidade da experiência social em duas partes: um personagem vê (sem ser visto) e o outro é visto (sem ver e sem saber-se visto). A solução da trama depende do esforço titânico do protagonista que, no último capítulo, consegue inverter a posição relativa dos personagens, redefinindo a equação: quem observa quem, afinal. (SOARES, 2008, p.165).

Desta forma, o produto buscar derrubar qualquer preconceito com essas pessoas e suas funções, e fomentar o valor delas para o meio ambiente, e a igualdade delas a qualquer outro profissional da sociedade.

## **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

O ensaio de fotografia expandida “Caminhos Invisíveis” foi desenvolvido na disciplina de Fotojornalismo sob orientação da professora Érica Franzon. A fotografia não se limita apenas na captura da imagem, o fotógrafo precisa ser cuidadoso e pensar em todos os detalhes que vão compor o ensaio.

Nossa intenção foi transmitir por meio da fotografia o dia a dia dos catadores de materiais recicláveis e sua importância para população, demonstrando o papel fundamental desempenhado na cadeia produtiva em prol da sustentabilidade.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Realizamos a captação através de fotografias, áudios e vídeos. O intuito da utilização de mais de um meio para a captação de material, foi o de contextualizar e ampliar os sentidos (visão e audição) do receptor para o produto, estabelecendo uma ligação ampliada do ambiente e dos personagens abordados. Foram capturadas cerca de 2200 fotografias. A trilha sonora escolhida é “Da lama ao caos”, do grupo Nação Zumbi, devido ao contexto e a ligação que o mesmo tem com o tema do trabalho.

## 6 CONSIDERAÇÕES

A partir da realização deste trabalho o grupo pode agregar maior responsabilidade social em vista dos diversos problemas e situações vividas por trabalhadores marginalizados por uma grande parcela da população. Identificar alguns valores socioculturais e éticos acerca da população e das pessoas, a fim de retratar de forma positiva, a profissão e seus protagonistas, de maneira a agregar valores na função exercida por estes.

Desenvolver habilidades na captura de fotografias, tendo como base os conceitos e aplicações do fotojornalismo, a partir dos ensaios realizados, destacando a agilidade e a ampliação do olhar fotográfico perante a sociedade e a realidade além e por trás das lentes de uma câmera.

## REFERÊNCIAS

SOARES, Luiz Eduardo; BILL, Mv; ATHAYDE, Celso, **Cabeça de Porco**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.

Situação social das Catadoras e Catadores de Material Reciclável e Reutilizável. Disponível em:

<[http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=20986](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=20986)>. Acesso em: 11 nov. 2016.